

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 556, DE 05 DE JUNHO DE 2025

Dá denominação de “Casa de Memória Maurício Assis Castro” a Casa de Memória e Pesquisa do Legislativo de Timóteo.

A CÂMARA MUNICIPAL DE TIMÓTEO aprova:

Art. 1º Passa a denominar-se “**Casa de Memória Maurício Assis Castro**” a Casa de Memória e Pesquisa do Legislativo de Timóteo.

Art. 2º A nova denominação ora atribuída deverá constar em todas as referências oficiais, placas, documentos e demais comunicações institucionais da Câmara Municipal de Timóteo.

Art. 3º O Poder Legislativo providenciará a placa de identificação, a ser fixada no local.

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 05 de junho de 2025

Raimundo Nonato
Vereador

JUSTIFICATIVA

Maurício Assis Castro nasceu no Distrito de Santana do Alfié, pertencente ao Município de São Domingos do Prata, em 22 de setembro de 1946. Filho de Paulo de Castro Moraes e Maria Cornélia de Assis.

Maurício veio para Timóteo com a família quando seu pai comprou a Fazenda do Campinho no ano de 1949. Em setembro de 1954 foi morar em Belo Oriente, retornando a Timóteo em julho de 1955. Enquanto era criança estudou no Grupo Escolar Angelina Alves de Carvalho onde foi aluno de Dona Núbia e na mocidade estudou no Colégio Macedo Soares.

Foi um jovem muito respeitado na sociedade timotense, frequentador das festas da Paróquia São Sebastião promovidas por padre Olavo, dançarino no Promete, Mocampus e Choupana.

Grande amante do futebol, jogou em Timóteo nos times: Independente, Florestino, Cruzeiroiro e Renascença. Em Itabira jogou no Valério, em Nova Era jogou no Comercial e em Inhapim jogou no Grêmio. Torcedor do Vasco desde a adolescência e cruzeirense de coração.

Seu primeiro emprego foi como trocador na linha de ônibus: Timóteo – Coronel Fabriciano, posteriormente foi trabalhar na casa de peças do Sr Hélio em Coronel Fabriciano, saindo de lá para exercer a função de motorista de caminhão terceirizado na Prefeitura de Timóteo, e também em lapu e adjacências, abrindo a estrada que seria posteriormente a BR116 “Rio/Bahia”.

Em 1969 foi morar em Itabira onde exercia a função de operador de máquinas na Vale S.A. Conheceu sua esposa Magali em setembro de 1969 na cidade de Inhapim, casaram em 07 de julho de 1973 e foram morar em Nova Era, onde Maurício continuou na Vale S.A., retornando para Timóteo em 1974.

Maurício teve quatro filhos: Breno, Brenda, Bruna e Bárbara. Até sua partida teve 5 netos: Leonardo, Emanuelle, Giovanna, Fernanda e Augusto, após sua partida nasceram Joaquim Augusto e Maurício Netto.

Trabalhou como caminhoneiro, puxando minério de ferro para a Acesita e Usiminas, até entrar na Acesita em 1980 como Mecânico, onde permaneceu até 1991. Participou da organização das olimpíadas da ACESITA. Foi empreendedor: dono de loja de armário, mascate, montou oficina mecânica com o filho Breno, trabalhou com caminhão na empresa da filha Brenda, e seu último emprego foi na padaria da filha Bruna.

Foi integrante da Associação de Moradores do Bairro Santa Cecília, como Presidente e Diretor, onde suas maiores realizações foram: canalização e cobertura do córrego entre as Ruas Portugal e Holanda, muro de arrimo na Rua das Guianas, calçamento e iluminação do beco que liga a Rua Uruguai à Avenida Jorge Dias Duarte. Realizou Ruas de Lazer, eventos beneficentes e muito mais.

Foi Diretor do extinto Clube Campestre Choupana, onde organizou campeonatos, bailes e eventos sociais. Diretor da Associação dos Aposentados de Timóteo, onde realizou bailes. Fundou a Rádio Cidade e lutou para sua regularização como Rádio Comunitária. Foi presidente da rádio e locutor de programas de músicas dos anos 60 e do Brega Chique. Promoveu concursos e cursos de informática e cuidadores de idosos pela rádio.

Foi Campeão do Concurso Causos e Cantigas, promovido pela Casa de Memória. Era o cantador oficial de bingos nas festas de Timóteo.

Maurício sempre foi ativo na promoção de eventos sociais de nossa cidade. Dentre os eventos realizados, ficou marcado o Encontro dos Botequeiros que acontecia toda segunda-feira nos bares da regional sul. Também organizou por vários anos o tradicional encontro das turmas "Saudade não tem Idade".

Frequentador dos comércios da praça 29 de abril, do quiosque do baralho na mesma praça, Maurício era um legítimo profissional contador de causos e piadas. Onde ele chegava era muito respeitado e os amigos o rodeavam para ouvir sua boa prosa.

Vítima da Covid na Pandemia de 2020, Maurício faleceu em 16 de julho daquele ano no Hospital José Maria Morais (antigo Siderúrgica). Uma grande consternação tomou conta da família e da sociedade. Sua perda foi inestimável para todos que o amavam. Seu legado deixou marcas de amor, doação e amizade na sociedade, amigos e em sua família.

Nunca iremos esquecer aquele fim de tarde às 18h, onde os sinos da Igreja Matriz tocavam Ave Maria enquanto despedíamos do nosso Maurício Assis Castro.

Assim, procurando sempre enaltecer aqueles que em muito contribuíram para o desenvolvimento de nossa cidade, contamos com o apoio dos nobres pares desta Casa Legislativa para prestar esta homenagem e perpetuar a memória de alguém que deixou um legado de bons ensinamentos, de amor e de respeito e que já tem seu nome na lembrança de todos que com ela conviveram.

Sala das Sessões, 05 de junho de 2025

Raimundo Nonato
Vereador